

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde 2**

Atena
Editora
Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde 2**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M489	<p>Medicina [recurso eletrônico] : impactos científicos e sociais e orientação a problemas nas diversas áreas de saúde 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-125-1 DOI 10.22533/at.ed.251202406</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde.

O avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica. Essa é uma premissa que temos afirmado ao longo das publicações desta área na Atena Editora, evidenciando publicações desenvolvidas em todo o território nacional.

Enfrentamos nos dias atuais um novo contexto complexo de uma pandemia sem precedentes que pode impactar cientificamente e socialmente todo o globo. Não estamos tratando apenas de um problema microbiológico de ordem infecciosa, mas também de danos psicológicos, sociais, e econômicos que irão alterar o curso da humanidade a partir desse ano de 2020, portanto, mais do que nunca novas propostas aplicadas ao estudo da medicina e novas ferramentas serão fundamentais para a comunidade acadêmica cooperar com as políticas públicas no sentido de superar esse delicado momento.

Assim, o e-book “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” tem como principal objetivo oferecer ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CRIAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: POTENCIALIDADES TERAPÊUTICAS	
Ana Flavia Rosa Araújo Lineker Fernandes Dias Ana Flavia Ferreira dos Santos Bruna Carolina Soares Sinhorin Carolina Camargo de Mello Rosa Viviane Pereira Bernardes Luisa Rodrigues de Oliveira Saramago Jessiele Aparecida de Oliveira Marina Soares Silvério Thiago Trajano da Silva Alisson Alves Sousa Tânia Maria da Silva Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.2512024061	
CAPÍTULO 2	14
A INFLUÊNCIA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NAS DOENÇAS MENTAIS: UMA NOVA CONTEXTUALIZAÇÃO	
Adriano Miskulin Nogueira Renata Dellalibera-Joviliano	
DOI 10.22533/at.ed.2512024062	
CAPÍTULO 3	17
ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL: UM ENFOQUE NA REDE CEGONHA	
Leandro Venâncio Brito Mayconn Victor Silva Nogueira Pedro Henrique Acosta Duarte Sullivan Lemes da Silva William Vargas Tenório da Costa Lineker Fernandes Dias Viviane Pereira Bernardes Hellen Cristina Bernardes Carolina Camargo de Mello Rosa José Vicente Carvalho de Oliveira Gabriel Carvalho Garcia Gonçalves Elisa Toffoli Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.2512024063	
CAPÍTULO 4	29
ANÁLISE DAS ESCOLHAS ALIMENTARES DOS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO AO RISCO DE EROÇÃO DENTÁRIA – ESTUDO MULTICÊNTRICO: SUL E NORTE DO BRASIL	
Christiana Almeida Salvador Lima Monique Ferreira e Silva Clarissa Mendes Lobato de Oliveira Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.2512024064	
CAPÍTULO 5	44
ANÁLISE DE ATENDIMENTOS DO SAMU REGIONAL PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO NA	

CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – SP

Rosemary Aparecida Furlan Daniel
Elvio Antônio Pinotti Neto
Luis Felipe Dias Telles
Carolina Zanchetta Della Marta
Pedro Henrique Argentato Brassarola

DOI 10.22533/at.ed.2512024065

CAPÍTULO 6 54

ANÁLISE DO CUIDADO EM SAÚDE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Cláudio Geraldo de Oliveira Filho
Henrique Antônio Alves de Castro
Matheus Santos Lima
Pedro Henrique Silva Sousa
Pedro Vitor Medeiros Mamede
Isabela Costa Machado
Lineker Fernandes Dias
Lara Azevedo Teixeira
Lucas Santos Lima
Lucas de Faria Nozella
Nathássia Rodrigues Guedes
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.2512024066

CAPÍTULO 7 64

DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DA AMBLIOPIA EM PRÉ-ESCOLARES DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB

Matheus Dantas Gomes Gonçalves
Germano Glauber de Medeiros Lima

DOI 10.22533/at.ed.2512024067

CAPÍTULO 8 74

FERRAMENTAS DA BIOLOGIA MOLECULAR NO ESTUDO DAS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES COMO A COVID-19

Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.2512024068

CAPÍTULO 9 83

FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

Bárbara Luísa Simonetti
Iasmim Kasprczak
Aline Moraes de Abreu
Danielle Marques de Azevedo
Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.2512024069

CAPÍTULO 10 88

HEADACHE ASSOCIATED WITH SEXUAL ACTIVITY IN A SPECIALIZED UNIVERSITY HOSPITAL SERVICE: A CASE REPORT

Felipe Henriques Carvalho Soares
Raquel Letícia Tavares Alves

DOI 10.22533/at.ed.25120240610

CAPÍTULO 11 91

IMPACTO OBSERVADO NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE ALTAMIRA-PA A RESPEITO DO TEMA AVC

Dalberto Lucianelli Junior
Ivanildo de Siqueira Melo Júnior
André Ribeiro de Holanda
Jeiceane Pelaes de Alencar
Lucas Jefferson Machado Rodrigues
Fernanda Nogueira Valentin

DOI 10.22533/at.ed.25120240611

CAPÍTULO 12 97

IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA MEDICINA: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS

Eustaquio Costa Damasceno Junior
Alencar Pereira dos Santos
Eduardo Fernandes Alves
Pedro Henrique Pereira Maciel
Lineker Fernandes Dias
Cristina David Andrade
Cárita Lopes Macêdo
Ruthiellem Rodrigues Marques
Hugo Fontes Nogueira
Lucas Akira Ito
Ébony Lima dos Santos
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240612

CAPÍTULO 13 107

METILFENIDATO E SEU USO INDISCRIMINADO POR ESTUDANTES

Iago Gabriel Bernardo Freitas
Vivian Mariano Torres

DOI 10.22533/at.ed.25120240613

CAPÍTULO 14 113

MIGRÂNEA: ASPECTOS GERAIS E NECESSIDADE DE TRATAMENTOS ESPECÍFICOS

Lennara Pereira Mota
Stella Marys Nascimento Lima
Bruna Carolynne Tôrres Müller
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Leymara de Oliveira Meneses
Evandro Coraiola
Thaynara Rodrigues Neres Vanti
Thayná Ayala de Sousa Marques
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Arquimedes Cavalcante Cardoso
Luiza Brenda da Silva Miranda
Christianne Rodrigues de Oliveira
Isadora Lima de Souza
André Luiz de Oliveira Pedroso
Josana de Mello Dantas

DOI 10.22533/at.ed.25120240614

CAPÍTULO 15 121

OSMOFOBIA E ODOR COMO GATILHO DE CRISES DE MIGRÂNEA – UM ESPECTRO DO MESMO SINTOMA?

Aline Vitali da Silva
Valéria Aparecida Bello
Gabriela Batista
Caio Vinicius Ferreira do Nascimento
João Henrique de Oliveira Silva
Laís Yunis Casela
Thais Omar Panovitch
Vitória Karoline Justino dos Santos
Larissa Burkner Cucolotto
Juliana Jordão Vasconcelos de Castilho
Regina Célia Poli Frederico

DOI 10.22533/at.ed.25120240615

CAPÍTULO 16 127

PERSPECTIVAS DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA: IMPACTOS SOCIAIS E NA SAÚDE PROMOVIDOS PELO TRABALHO NO SETOR DE TELEATENDIMENTO

Giulia de Assis Queiroz
Lineker Fernandes Dias
Lorrany de Cássia Torres Silva
Mariana Côrtes de Freitas
Raphael Maia Oliveira
Vinicius Moro Gorla
Ricardo José Razera
Carolina Pio Gomes Faria
Rafael Shigueto Lemos Sudo
Lucas Fernandes Gonçalves
Suzanne Pereira Bernardes
Flávia do Bonsucesso Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.25120240616

CAPÍTULO 17 139

PROJETO CARAVANA DA SAÚDE E A PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Carlos Souza
Marcelo Henrique de Mello
Jeferson Moraes Mota

DOI 10.22533/at.ed.25120240617

CAPÍTULO 18 147

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SÍNDROME DE MEIGE

Manoel Antonio da Silva Filho
Thais de Lima Pierobon
Jaiana Figueiredo Reis
Reinaldo Celso Moura

DOI 10.22533/at.ed.25120240618

CAPÍTULO 19 156

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO EM UM CENTRO DE HEMODIÁLISE

Leandro Dobrachinski
Carla Doralice Alves da Silva
Marilissa Maciel Maineri Dobrachinski

Jamile Carvalho Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240619

CAPÍTULO 20 167

REPRODUÇÃO DE IMAGENS DO PACIENTE, E O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O DIREITO DE IMAGEM

José Ricardo Mariano
Sérgio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio de Lima Sousa
Hugo Eduardo de Miranda Peixoto
Alan Lima Carlos
Sheila Mesquita Borges
Ingrid Jorgeanna Paes Landim Lima

DOI 10.22533/at.ed.25120240620

CAPÍTULO 21 176

SISTEMAS DE PROTECCIÓN ANTIGRANÍFUGOS EN MÉXICO Y SUS EFECTOS EN LA SALUD DE LOS SERES VIVOS Y LAS ALTERACIONES AMBIENTALES (Cañones Antigranizo)

Marcial Reyes Cázarez
Tania Paulina Pulido Varela
Félix Aldair Cázarez Yépez

DOI 10.22533/at.ed.25120240621

CAPÍTULO 22 188

TEATRO DE FANTOCHES COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS

Cezar Nilton Rabelo Lemos Filho
Karen Helen Rodrigues Carneiro
Lemmuel Fagnus Linhares de Aguiar
Jad Gabriele Silva Maia
Heliene Linhares Matos
Maria Lucianny Lima Barbosa
Antônio Miguel Furtado Leitão
Luiz Torres Raposo Neto
Gilberto Santos Cerqueira
João Antonio Leal Miranda
Josaphat Soares Neto

DOI 10.22533/at.ed.25120240622

CAPÍTULO 23 203

TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE GRAVE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Sara Moreira Anunciação
Márcio Soares de Almeida
Simone Conceição Oliveira Baptista
Mariângela de Souza Ramos
Lucille Andrade Paiva Espinheira
Jeane Souza Silva
Thâmara Oliveira Souza Pesqueira da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.25120240623

CAPÍTULO 24 215

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NO CONTEXTO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS

Renato Ferreira de Souza
Rebeca Rosa Teles de Freitas

Adilton Correa Gentil Filho
Jéssica Martins Freire Costa
Larissa Laís de Andrade Silva
Suzana Victoria Carvalho Nunes
Tomi Yano Mallmann
Thaise Farias Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.25120240624

SOBRE O ORGANIZADOR.....	223
ÍNDICE REMISSIVO	224

ANÁLISE DE ATENDIMENTOS DO SAMU REGIONAL PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – SP

Data de aceite: 05/06/2020

Data de submissão: 03/04/2020

Rosemary Aparecida Furlan Daniel

Universidade de Ribeirão Preto, Faculdade de
Medicina.

Ribeirão Preto – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/2747609922303176>

Elvio Antônio Pinotti Neto

SAMU Regional de Ribeirão Preto – SP

<http://lattes.cnpq.br/5657234987380634>

Luis Felipe Dias Telles

Universidade de Ribeirão Preto, Faculdade de
Medicina.

Ribeirão Preto – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/4011703705285096>

Carolina Zanchetta Della Marta

Universidade de Ribeirão Preto, Faculdade de
Medicina.

Ribeirão Preto – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/0548628292708517>

Pedro Henrique Argentato Brassarola

Universidade de Ribeirão Preto, Faculdade de
Medicina

Ribeirão Preto – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/9117097227392096>

atendimentos realizado pelo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) na região e cidade de Ribeirão Preto – São Paulo, diferenciando-os pelo horário de ocorrência e sua gravidade. O SAMU, por fazer parte do SUS (Sistema Único de Saúde), torna-se o principal e mais importante meio de atendimento de emergência pré-hospitalar do país. Com esse trabalho buscamos categorizar a gravidade do atendimento em quais horários ocorrem, podendo servir como base para aprimoramento na dinâmica do serviço e para possíveis alterações estruturais. Nota-se que houve um aumento de 681 casos de moderada/severa complexidade (24,4%) de 2017 para 2018, dos quais 40,5% (276 casos) eram devido à acidentes envolvendo motociclistas (colisões ou quedas). Ao considerar apenas os atendimentos de severa gravidade, percebe-se aumento de 51% dos mesmos (de 594 para 897 atendimentos – acréscimo de 303 casos) entre esses anos, sendo que 58,4% deste acréscimo (177 casos) também foram relacionados a acidentes com motocicletas. Concluímos, portanto, que houve um importante aumento na incidência de acionamentos do SAMU Regional de Ribeirão Preto entre os anos de 2017 e 2018 devido a acidentes de trânsito, representado em grande parte por acidentes nos quais algum

RESUMO: Este artigo buscou qualificar os

dos envolvidos era um motociclista.

PALAVRAS CHAVE: Samu, Acidentes De Trânsito, Ribeirão Preto – Sp

ANALYSIS OF REGIONAL SAMU SERVICE FOR TRAFFIC ACCIDENTS IN THE CITY OF RIBEIRÃO PRETO - SP

ABSTRACT: This article tries to qualify the care provided by SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) in the city of Ribeirão Preto - São Paulo and region, differentiating them by the time of occurrence and their severity. SAMU, for being an integrated part of SUS (Sistema Único de Saúde), becomes the main and most important means of emergency and pre-hospital care in the country. With this paper we seek to categorize the severity of the service and what times it occurs, which can serve as a basis for improvement in the dynamics of the service and possible structural changes. Note that there was an increase of 681 cases of moderate / severe complexity (24.4%) from 2017 to 2018, of which 40.5% (276 cases) were due to accidents involving motorcyclists (collisions or falls). When considering only the severely severely treated patients, an increase of 51% (from 594 to 897 patients - an increase of 303 cases) can be seen between these years, with 58.4% of this increase (177 cases) also being related to motorcycle accidents. We concluded, therefore, that there was an important increase in the incidence of firings of the SAMU Regional of Ribeirão Preto between the years 2017 and 2018 due to traffic accidents, largely represented by accidents in which one of those involved was a motorcyclist.

KEYWORDS: Samu, Traffic Accidents, Ribeirão Preto

1 | INTRODUÇÃO

No mundo, de acordo com dados da OMS, morrem ao ano cerca de 1,3 milhões de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito (AT), e estima-se que 1,9 milhões morrerão em 2020 ⁽⁹⁾. No Brasil, a taxa de mortalidade por AT foi de 21/100.000 habitantes ⁽¹⁾. Em Ribeirão Preto – SP, 518 pessoas foram a óbito em 2017, dentre as quais, 44 eram motociclistas envolvidos em AT ⁽⁵⁾. Quanto aos acidentes intitulados de “média gravidade” e “severa gravidade”, em 2018 o SAMU REGIONAL de Ribeirão Preto recebeu 3474 chamados devido à AT, ou seja, 681 solicitações de Atendimento pré-hospitalar (APH) a mais que no ano de 2017 (com 2793 chamados). Os horários de ocorrência dos acidentes variam conforme seus subtipos e, dentre os fatores de interferência para AT, destacam--se atrasos/pressa que culminam em excesso de velocidade, uso de drogas e medicamentos controlados que contraindicam a condução de veículos, inexperiência e, principalmente, desrespeito às leis de trânsito ⁽⁷⁾.

Os Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que são acionados no território nacional por meio do número de telefone 192 (discagem rápida), foram de fato regularizados no Brasil em 2004 por meio de um decreto número 5.055 do Presidente da República, de 27 de abril de 2004 ⁽³⁾. Dentre as funções exercidas pelo SAMU, algumas caracterizam-se por prestar socorro às pessoas em situações de agravos urgentes, em caráter pré-hospitalar, ou seja, ações realizadas ainda nos locais em que esses agravos ocorrem, garantindo assim atendimento mais rápido ⁽⁴⁾.

Conforme avanços tecnológicos vão sendo conseguidos (principalmente no período pós-Segunda Guerra Mundial), muito se é investido em desenvolvimento e popularização do automóvel particular. No ideário da visão capitalista, ele se torna um artigo de consumo e símbolo de *status* social, como consequência de propagandas que destacam a mobilidade individual e a prosperidade material como uma necessidade para a existência humana ⁽⁶⁾. A produção de automóveis anualmente na escala mundial ampliou-se de 11 milhões, em 1950, para 53 milhões em apenas 45 anos ⁽¹⁰⁾. Por mais que o aumento tenha sido mundial, em geral, o crescimento exponencial desses novos motores não é acompanhado de adequado planejamento urbano na proporção que demanda. O prolongamento do tempo de percurso, associado a outros fatores como poluição sonora e atmosférica, engarrafamentos, dentro outros, são responsáveis pelo aumento da agressividade dos motoristas e pela queda da qualidade de vida do meio urbano ⁽¹⁰⁾, sendo fatores diretos que podem influenciar na maior incidência de acidentes de trânsito e, com isso, maior necessidade dos sistemas de emergência, como o SAMU.

2 | MÉTODOS

Foram coletados dados dos acidentes de trânsito de média e severa gravidade nos anos de 2017 e 2018 que foram atendidos pelo SAMU REGIONAL de Ribeirão Preto – SP e analisados os horários e motivos dos chamados (atropelamento, colisões, quedas e capotamentos). Ademais, foi realizada uma revisão bibliográfica em 09 artigos das plataformas Scielo, Pubmed e DATASUS com as buscas: acidente de trânsito, acidentes no Brasil e taxa de mortalidade.

3 | RESULTADOS

Não podendo negar a importância do atendimento pré-hospitalar do SAMU e sua demanda constantemente em aumento, a seguir encontram-se apresentados tabelas e gráficos que correspondem aos chamados e atendimentos do SAMU na cidade e região de Ribeirão Preto – São Paulo.

	00 a 06 hrs	06 a 12 hrs	12 a 18 hrs	18 a 00 hrs	TOTAL
CCM	34	352	281	296	963
CMM	7	41	30	56	134
CCC	10	27	29	29	95
QM	88	176	190	284	738
QB	17	38	41	76	172
A	16	74	80	103	273
CAPOT	7	6	9	11	33
COU/SEM ESPECIFICAÇÃO	35	86	161	103	385
TOTAL	214	800	821	958	2793

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

Tabela 1 – Números absolutos do total de atendimentos pelo SAMU REGIONAL de Ribeirão Preto – SP de moderada e severa gravidade divididos por horários no ano de 2017

CCM: colisão carro-moto; **CMM:** colisão moto-moto; **CCC:** colisão carro-carro; **A:** atropelamento; **QM:** queda de moto; **QB:** queda de bicicleta; **CAPOT:** capotamento; **COU/SEM ESPECIFICAÇÃO:** colisões com outros veículos ou objetos/colisões notificadas sem especificação.

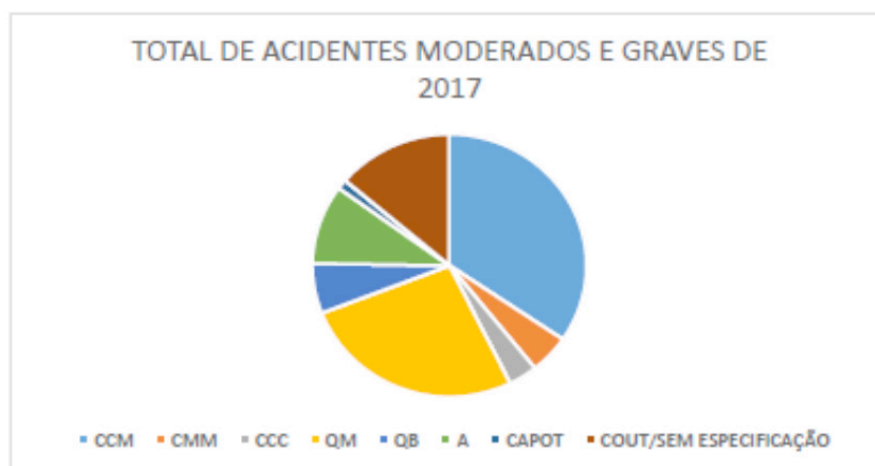


Gráfico 1 – representação gráfica da Tabela 1

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

	00 a 06 hrs	06 a 12 hrs	12 a 18 hrs	18 a 00 hrs	TOTAL
CCM	45	441	249	359	1094
CMM	8	44	29	62	143
CCC	19	29	29	34	111
QM	89	229	239	317	874
QB	11	50	73	69	203
A	22	84	97	110	313
CAPOT	3	12	4	12	31
COU/SEM ESPECIFICAÇÃO	42	132	380	151	705
TOTAL	239	1021	1100	1114	3474

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

Tabela 2 – Números absolutos do total de atendimentos pelo SAMU REGIONAL de Ribeirão Preto – SP de moderada e severa gravidade divididos por horários no ano de 2018

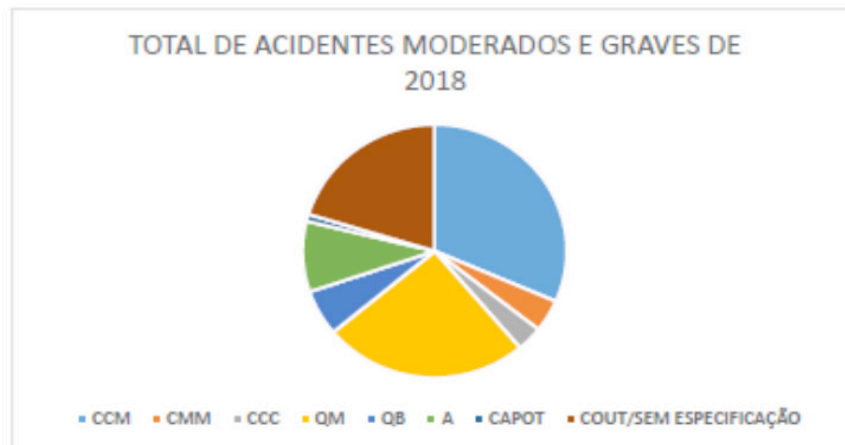


Gráfico 2 – representação gráfica da Tabela 2

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

	00 a 06 hrs	06 a 12 hrs	12 a 18 hrs	18 a 00 hrs	TOTAL
CCM	3	95	74	29	201
CMM	0	10	11	12	33
CCC	1	10	7	3	21
QM	11	33	38	17	99
QB	1	5	8	3	17
A	2	33	41	29	105
CAPOT	3	3	7	2	15
COUT/SEM ESPECIFICAÇÃO	6	24	58	15	103
TOTAL	27	213	244	110	594

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

Tabela 3 – Números absolutos do total de atendimentos pelo SAMU REGIONAL de Ribeirão Preto – SP de severa gravidade divididos por horários no ano de 2017

CCM: colisão carro-moto; **CMM:** colisão moto-moto; **CCC:** colisão carro-carro; **A:** atropelamento; **QM:** queda de moto; **QB:** queda de bicicleta; **CAPOT:** capotamento; **COUT/SEM ESPECIFICAÇÃO:** colisões com outros veículos ou objetos/colisões notificadas sem especificação.

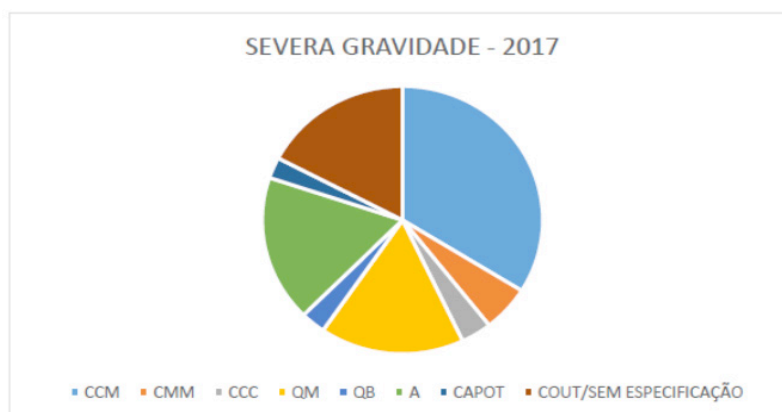


Gráfico 3 – representação gráfica da Tabela 3.

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

	00 a 06 hrs	06 a 12 hrs	12 a 18 hrs	18 a 00 hrs	TOTAL
CCM	8	166	103	30	307
CMM	3	19	10	12	44
CCC	0	12	9	6	27
QM	14	60	55	30	159
QB	1	7	17	3	28
A	7	49	53	26	135
CAPOT	1	8	4	1	14
COUT/SEM ESPECIFICAÇÃO	11	50	92	30	183
TOTAL	45	371	343	138	897

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

Tabela 4 – Números absolutos do total de atendimentos pelo SAMU REGIONAL de Ribeirão Preto – SP de severa gravidade divididos por horários no ano de 2018

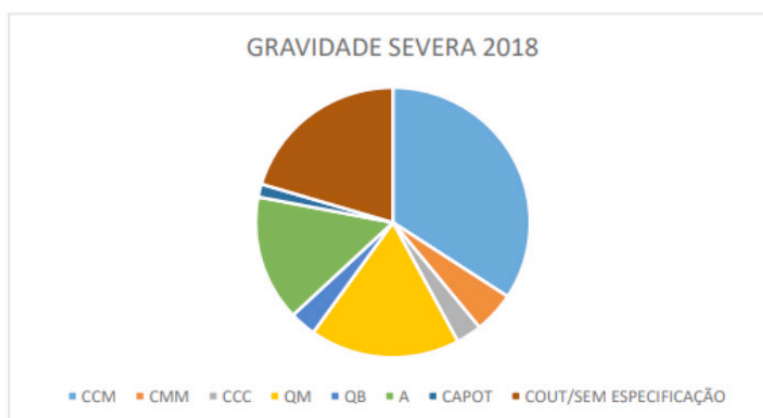


Gráfico 4 – representação gráfica da Tabela 4

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

	00 a 06 hrs	06 a 12 hrs	12 a 18 hrs	18 a 00 hrs	TOTAL
CCM	31	257	207	267	762
CMM	7	31	19	44	101
CCC	9	17	22	26	74
QM	77	143	152	267	639
QB	16	33	33	73	155
A	14	41	39	74	168
CAPOT	4	3	2	9	18
COUT/SEM ESPECIFICAÇÃO	29	62	103	88	282
TOTAL	187	587	577	848	2199

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

Tabela 5 - Números absolutos do total de atendimentos pelo SAMU REGIONAL de Ribeirão Preto – SP de moderada gravidade divididos por horários no ano de 2017

CCM: colisão carro-moto; **CMM:** colisão moto-moto; **CCC:** colisão carro-carro; **A:** atropelamento; **QM:** queda de moto; **QB:** queda de bicicleta; **CAPOT:** capotamento; **COUT/SEM ESPECIFICAÇÃO:** colisões com outros veículos ou objetos/ colisões notificadas sem especificação.

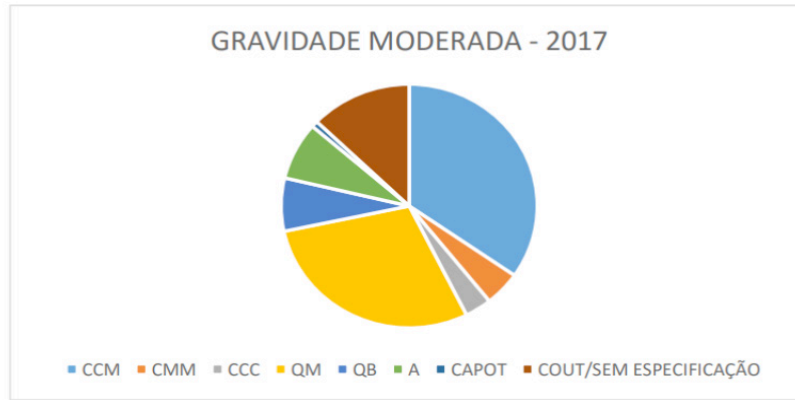


Gráfico 5 – representação gráfica da Tabela 5

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

	00 a 06 hrs	06 a 12 hrs	12 a 18 hrs	18 a 00 hrs	TOTAL
CCM	37	275	146	329	787
CMM	5	25	19	50	99
CCC	19	17	20	28	84
QM	75	169	184	287	715
QB	10	43	56	66	175
A	15	35	44	84	178
CAPOT	2	4	0	11	17
COUT/SEM ESPECIFICAÇÃO	31	82	288	121	522
TOTAL	194	650	757	976	2577

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

Tabela 6 – Números absolutos do total de atendimentos pelo SAMU REGIONAL de Ribeirão Preto – SP de moderada gravidade divididos por horários no ano de 2018

CCM: colisão carro-moto; **CMM:** colisão moto-moto; **CCC:** colisão carro-carro; **A:** atropelamento; **QM:** queda de moto; **QB:** queda de bicicleta; **CAPOT:** capotamento; **COUT/SEM ESPECIFICAÇÃO:** colisões com outros veículos ou objetos/ colisões notificadas sem especificação.

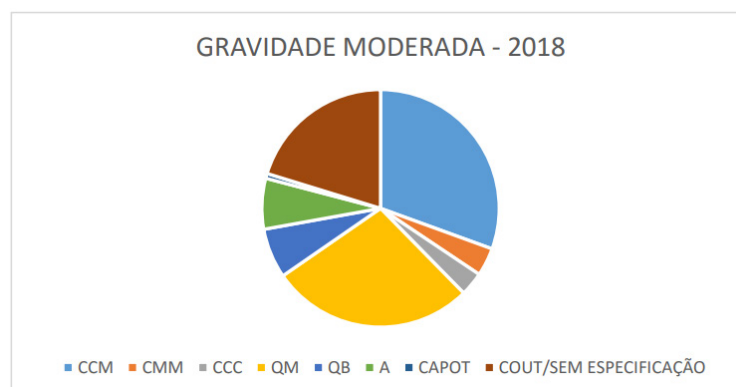


Gráfico 6 – representação gráfica da Tabela 6.

DELLA MARTA, C. Z.; TELLES, L. F. D.; BRASSAROLA, P. H. A.; DANIEL, R. A. F.

4 | DISCUSSÃO

De acordo com as tabelas 1 e 2, nota-se que houve um aumento de 681 casos de moderada/severa complexidade (24,4%) de 2017 para 2018, sendo o intervalo das 12-18h aquele com maior acréscimo do número de chamadas em números relativos e absolutos (34% - 279 casos), seguido, respectivamente, dos períodos das 06h-12h (27,6% - 221 casos), das 18h-00h (16,3% - 156 casos) e das 00h-06h (11,7% - 25 casos).

De todas as categorias avaliadas no estudo, apenas a categoria dos capotamentos demonstrou redução entre os anos estudados (2 casos a menos em 2018 em relação ao ano anterior – redução de 6,1%). No entanto, apesar da menor prevalência dos mesmos quando em comparação as outras categorias avaliadas pelo trabalho, os capotamentos podem ser considerados muito graves, o que pode ser comprovado pelo fato de as tabelas de 1 a 6 demonstrarem que, dos 33 capotamentos de 2017, 15 foram de severa complexidade (45,45%); e dos 31 capotamentos de 2018, 14 foram severos (45,2%).

A ineficiência do transporte coletivo, a facilidade para ter acesso a uma motocicleta e seu uso para o ingresso no mercado de trabalho contribuíram para grande crescimento da frota de automóveis, sendo os motociclistas as principais vítimas dos acidentes de trânsito ⁽²⁾. Assim, considerando um conjunto com acidentes relacionados a motos (CCM + CMM + QM), tem-se que representam grande parte do aumento dos acidentes de média/grave complexidade nos anos estudados, já que das 681 chamadas a mais que ocorreram em 2018 em relação a 2017, 276 eram relacionadas a tal conjunto, ou seja, 40,5% das mesmas.

Os pedestres constituem as principais vítimas fatais, totalizando quase 1/3 dos óbitos por acidentes de trânsito no País ⁽²⁾. Dessa maneira, nas tabelas 1 a 6, é possível observar a extrema gravidade dos atropelamentos, visto que dos 273 atropelamentos que ocorreram em 2017, 105 foram de severa complexidade (38,5%); e dos 313 de 2018, 135 foram severos (43,1%). Apesar de os atropelamentos considerados graves terem sido menos prevalentes da 00h-06h (2 em 2017 e 7 em 2018), esse foi o espaço de tempo em que essa categoria de acidente mais se elevou em números relativos – 250% de um ano para o outro, enquanto que nos outros períodos o aumento proporcional foi bem menos expressivo mas ainda muito significativo: 48,5% (de 33 para 49 casos) das 6h-12h e 29,3% (de 41 para 53 casos) das 12h-18h; em contrapartida, das 18h-00h, houve uma diminuição de 10,3% (de 29 para 26 casos) dos atropelamentos de 2018 em relação ao ano anterior.

Quando comparam-se os anos de 2017 e 2018 quanto aos atendimentos de severa gravidade (tabelas 3 e 4), percebe-se que houve um aumento de 51% dos mesmos (de 594 para 897 atendimentos – acréscimo de 303 casos), sendo que o

intervalo que obteve, proporcionalmente, maior incremento no número de chamadas foi o período das 6h-12h (74,2% - 158 casos), seguido pelos períodos das 00h-06h (66,6% - 18 casos); das 12h-18h (40,6% - 99 casos) e das 18h-00h (25,45% - 28 casos).

Novamente atentando-se aos acidentes com motociclistas e considerando o conjunto CCM + CMM + QM, o mesmo exprime importante parcela do aumento das chamadas de severa complexidade que ocorreu entre 2017 e 2018, uma vez que, das 303 novas chamadas, o conjunto representou 58,4% das mesmas (177 casos).

Quando se comparam os números totais de atendimentos de moderada gravidade entre 2017 e 2018 (tabelas 5 e 6), nota-se um aumento de 17,2% nos mesmos (378 casos), sendo que a maior proporção de acréscimo ocorreu no período entre 12h-18h (31,2% - 180 casos), seguido dos horários das 18h-00h (15,1% - 128 casos), 06h-12h (10,7% - 63 casos) e 00h-06h (3,7%- 7 casos).

Seguindo as observações que demonstram que os motociclistas estão envolvidos em grande parte dos acidentes de trânsito, ao analisar as tabelas 5 e 6, tem-se que o conjunto CCM + CMM + QM totalizou 68,3% (1502 casos) das chamadas de moderada complexidade em 2017 e 62,1% (1601 casos) das mesmas no ano de 2018. Dessa forma, percebe-se que as motocicletas canalizaram mais de 60% dos atendimentos de moderada gravidade nos anos estudados.

5 | CONCLUSÃO

Os dados sugerem aumento geral significativo de chamados ao SAMU REGIONAL de Ribeirão Preto – SP referentes a acidentes de trânsito nos anos estudados, com destaque às colisões e quedas associadas a motociclistas. Nestas modalidades, houve mais AT de moderada gravidade em 2018, com 1601 casos; 99 a mais que no ano anterior; sendo que, ao considerar os acidentes de severa complexidade, o aumento é ainda maior entre os anos: 54,15% (177 casos). Tais dados associam-se a progressiva taxa de crescimento da cidade, que colabora diretamente para maior urbanização e propensão a ocorrência de acidentes de trânsito. Dessa forma, a notificação dos acidentes atendidos pelo SAMU na cidade e região de Ribeirão Preto é um forte parâmetro para encontrar estratégias que diminuam a ocorrência dos mesmos, assegurando assim uma redução da morbidade e mortalidade associadas a eles.

REFERENCIAS

ANDRADE, S.S.C.A.; MELLO-JORGE, M.H.P. **Mortalidade e anos potenciais de vida perdidos por acidentes de transporte no Brasil**, 2013. Revista de Saúde Pública, 50:59, 2016.

BACCHIERI, G.; BARROS, A.J.D. **Acidentes de trânsito no Brasil de 1998 a 2010: muitas mudanças e poucos recursos**. Revista de Saúde Pública, 45(5): 949-63, 2011.

BRASIL. **Decreto nº 5.055, de 27 de abril de 2004**. Institui o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, em Municípios e regiões do território nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 de abril de 2004. Seção 1, 1.

CICONET, R. M.; MARQUES, G.Q.; LIMA, M. A. D. S. **Educação em serviço para profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU): relato da experiência de Porto Alegre-RS**. *Interface (Botucatu)* [online]. 2008, vol.12, n.26, pp.659-666. ISSN 1414-3283.

DATASUS – Óbitos por causas externas – São Paulo. Disponível em: < <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/ext10sp.def>>. Acesso em: 15/08/2019.

MARÍN, L.; QUEIROZ, M.S. **A atualidade dos acidentes de trânsito na era da velocidade: uma visão geral**. Universidade Estadual de Campinas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 7-21, Jan. 2000.

MOREIRA, M.R.; RIBEIRO, J.M.; MOTTA, C.T.; MOTTA, J.I.J. **Mortalidade por acidentes de transporte de trânsito em adolescentes e jovens, Brasil, 1996-2015: cumprimos o ODS 3.6**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(9):2785-2796, 2018.

SAMU Regional da cidade de Ribeirão Preto – SP.

SENADO, **Estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre mortes por acidentes de trânsito em 178 países é base para década de ações para segurança**. Disponível em: < <http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/motos/saude/estudo-da-organizacao-mundial-da-saude-oms-sobre-mortes-por-acidentes-de-transito-em-178-paises-e-base-para-decada-de-acoes-para-seguranca.aspx>>. Acesso em: 15/08/2019.

TAPIA-GRANADOS, J. A., 1998. **La reducción del tráfico de automóviles: Una política urgente de promoción de la salud**. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 3:137-151.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 44, 45, 46, 51, 52, 53, 143, 193, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Administração 2, 25, 131, 136, 142, 205
Adolescente 30, 37, 38
Alcoolismo 111
Amazonas 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Ambliopia 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73
Anatomia 188, 189
Animais 112, 143, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Aprendizagem 12, 21, 22, 26, 27, 55, 57, 60, 61, 62, 98, 101, 110, 175, 189, 190, 194, 202
Assistência 2, 3, 10, 12, 19, 20, 21, 27, 60, 64, 86, 87, 98, 99, 105, 116, 139, 142, 144, 158, 164, 166, 193, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 216, 221, 222
Avaliação 31, 43, 55, 58, 70, 71, 72, 86, 87, 95, 137, 142, 150, 163, 193, 194, 205, 209, 213, 214, 219
AVC 91, 92, 93, 94, 95, 96

B

Biologia 74, 77, 78, 79, 80, 223

C

Cefaleia 88, 89, 114, 115, 116, 118, 122, 123, 124
Cheia 215, 216, 220
Citocinas 14, 15
Conhecimento 24, 30, 34, 38, 41, 43, 56, 57, 61, 62, 66, 72, 75, 86, 91, 93, 94, 95, 104, 110, 111, 128, 142, 167, 169, 171, 173, 174, 175, 189, 190, 193, 195, 196, 197, 206, 212
Consentimento 33, 68, 159, 167, 168, 169, 171, 172, 173
Coronavírus 74, 76
COVID-19 74, 75, 76
Cuidados 2, 21, 23, 56, 63, 67, 72, 86, 87, 99, 100, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214

D

Depressão 14, 15, 16, 61, 86, 110, 114, 118, 148, 158
Discente 2, 4, 5, 98, 100, 128, 130, 131, 132, 134, 139
Distonia 147, 149, 155

Doenças 3, 14, 15, 36, 57, 72, 74, 75, 76, 85, 96, 116, 132, 133, 134, 153, 154, 157, 162, 163, 192, 195, 196, 201, 222

E

Educação Médica 4, 5, 12, 18, 22, 26, 27, 28, 54, 55, 56, 57, 62, 136, 137

Efeitos Adversos 84, 86, 107, 109, 111, 209

Enfermagem 11, 12, 13, 83, 84, 86, 87, 102, 105, 112, 113, 114, 156, 161, 165, 166, 168, 193, 201, 202, 203, 206, 212, 213, 214, 223

Enfermagem Oncológica 84

Enxaqueca 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125

Erosão Dentária 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 43

Estudantes 3, 4, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 55, 57, 59, 60, 62, 72, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 136, 167, 168, 169, 172, 174, 175

Ética 5, 22, 32, 58, 82, 100, 101, 130, 149, 159, 167, 169, 171, 173, 174, 175

F

Fantoches 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Fonoaudiologia 83, 84, 85, 86, 87, 136, 147, 149, 155

Fotografia 167

H

Hemodiálise 156, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Humanização 2, 3, 4, 9, 11, 12, 18, 19, 27, 99, 105, 207

I

Imagem 5, 67, 109, 139, 141, 142, 145, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Inflamação 15, 118

Insuficiência Renal Crônica 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166

L

Lúdico 189, 190, 191, 193, 194, 201, 202

M

Meige 147, 148, 149, 153, 154, 155

Metilfenidato 107, 108, 109, 111, 112

Migrânea 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123

Molecular 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 137, 223

O

Óbito 45, 55, 59, 60
Odor 121, 122, 123, 124, 125
OIT 128, 129, 130, 137
Oncologia 71, 87, 203
Osmofobia 121, 122, 123, 124, 125

P

Paciente 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 32, 38, 56, 59, 60, 61, 67, 73, 83, 84, 86, 93, 103, 104, 106, 114, 118, 125, 144, 147, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213
Perfil epidemiológico 64, 73
Pesquisa 5, 22, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 59, 63, 68, 74, 78, 80, 91, 92, 94, 101, 105, 107, 109, 116, 130, 131, 132, 149, 158, 159, 160, 161, 163, 167, 169, 189, 190, 191, 192, 193, 218, 219, 221, 223
Problemas 19, 31, 39, 55, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 70, 76, 99, 108, 131, 133, 157, 158, 173, 176, 183, 185, 194, 206

R

Radioterapia 83, 84, 85, 86, 87
Rede Cegonha 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Relações Interpessoais 2, 8
Relato 2, 5, 8, 18, 21, 22, 25, 53, 58, 60, 62, 83, 92, 100, 101, 102, 103, 105, 116, 128, 130, 135, 139, 141, 149, 154, 170, 173
Ribeirão Preto = SP 44

S

SAMU 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 93, 94, 95
Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 37, 43, 44, 45, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 86, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 114, 116, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 157, 159, 160, 161, 164, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223
Saúde Materna 18

T

Teleatendimento 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137

Terapia 13, 114, 116, 118, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 155, 158, 162, 163, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Trabalho 14, 18, 27, 32, 42, 44, 51, 58, 61, 63, 73, 78, 84, 101, 102, 109, 110, 117, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 150, 151, 153, 154, 155, 158, 164, 165, 172, 174, 189, 190, 196, 200, 207, 221

Trânsito 44, 45, 46, 51, 52, 53

 **Atena**
Editora

2 0 2 0